

TIÃO MOTORISTA



Raimundo Cleto do Espírito Santo, mais conhecido como "Tião Motorista". O apelido de "Tião" foi ideia de Jamelão (o grande e imortal intérprete da Estação Primeira de Mangueira), que logo depois se tornou "Tião do Pandeiro", até chegar ao definitivo, e como ficou conhecido, "Tião Motorista".

Tião foi um sambista baiano, que chegou a participar de alguns grupos, até se firmar na carreira solo, chegando a ganhar o primeiro lugar no 1º Festival de Samba da Bahia, ocorrido no ano de 1967.

Tião fez canções que foram gravadas por gente como Maria Bethania (Dia 4 de Dezembro), Alcione (Cheguei tarde), Elizeth Cardoso (Quem samba fica) e Jair Rodrigues (Minha roupa e Cheguei tarde)..

O álbum "Meu Interior" é o ideal para os amantes de uma boa roda de samba. Impossível botar esse som para rolar e não imaginar gente dançando, pura diversão, cavaco, pandeiro, cuíca e cerveja gelada.

Dentre o repertório, encontramos não só o bom e velho sambão, mas também outros sub-gêneros como o partido alto, o samba canção, sambolero, além de um flerte com os ritmos nordestinos e por aí vai.

É um álbum sobre o qual não há muito a se falar musicalmente. A temática do samba é velha conhecida, não é em sua maioria das vezes dotada de virtuosismos e variações impactantes; mas isso é o que torna o samba tão popular, simples e único.

Tião, com sua voz de partideiro, gravou esse disco e dou destaque para canções como "Dizem", que abre o álbum e remete ao momento em que todos levantam os copos de cerveja e se deixam conduzir pelo ritmo, unidos pela união e interatividade que poucos gêneros, além do samba, podem oferecer.

"Lavagem do Bonfim" é um baita samba rock. Excelente a canção, que é de autoria do próprio Tião. Um violão marcante e o apoio de um coro extremamente afinado, dando aquela força ao refrão.

"Incerteza" é aquela típica "sofrência" em forma de samba. Uma letra que fala do fim de um amor, mas não gera aquela sensação melancólica, justamente pela cadência que só o samba tem.

Esse é o tipo de álbum que dá para deixar rolando todo, sem arrependimentos ou preocupações, pois é uma ótima pedida para quem não resiste a um samba de primeira.

A versão de "Manhã de Carnaval", talvez seja mais bonita que já ouvi, ficou linda na voz desse injustiçado sambista, que não chegou a ganhar o devido reconhecimento do público e da mídia. Tião devia ser citado em meio a gente como Almir Guineto, Arlindo Cruz, Luiz Carlos Da Vila; assim como tantos outros que são aclamados até hoje.

Está sem tempo? Sem companhia? Sem disposição ou grana? E ainda assim quer ir à roda de samba? "Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai à Maomé" Basta deixar esse som rolar e mesmo que sozinho(a) e em casa, impossível não ser tomado(a) pelo maravilhoso sentimento que só o samba é capaz de nos causar.

Tião faleceu no ano de 1996, mas sua obra está aí e há tempo de conhecer e apreciar.

Faixas:

1. DIZEM (Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito)
2. LAVAGEM DO BONFIM (Tião Motorista)
3. INCERTEZA (Ezio Viola/Maurity)
4. FEVEREIRO ABRIU A PORTA (Carlos Magno/João Rodrigues)
5. AONDE EU IA NÃO VOU MAIS (Tião Motorista)
6. PALMAS PRA SANTA RITA (Tião Motorista)
7. MEU INTERIOR (Tião Motorista)
8. MANHÃ DE CARNAVAL (Luiz Bonfá/Antônio Maria)
9. A FELICIDADE (Tom Jobim/Vinicius de Moraes)
10. GAMELEIRA (Tião Motorista/José Cancio)

APESAR DE TANTO AMOR (Wilson Bombeiro/Anézio) 11. BEIRA RIO (Tião Motorista/Chico Anysio) 12. QUATRO DE DEZEMBRO (Tião Motorista)
http://www.4shared.com/zip/E8q06n1eba/Meu_Interior.html